

# O Segredo alertava contra o Concílio Vaticano II e a Nova Missa

Entrevista exclusiva do *The Fatima Crusader*  
com o Padre Paul Kramer

---

**Pergunta: Quem é o Cardeal Ottaviani, e que disse ele sobre o Terceiro Segredo de Fátima?**

**[Padre Kramer]** O Cardeal Alfredo Ottaviani era Prefeito do Santo Ofício, e naquele tempo o Santo Ofício era o discastério mais importante da Cúria Romana. E ele era quem se pronunciava sobre a ortodoxia. E tinha também jurisdição final sobre a aprovação ou desaprovação das aparições. Em declarações que fez no Antonianum em 1967, disse que o Terceiro Segredo de Fátima estava escrito numa só folha de papel.

**Pergunta: Quem é o Cardeal Ciappi, e que disse ele sobre o Terceiro Segredo?**

**[Padre Kramer]** O Cardeal Mario Luigi Ciappi era um sacerdote dominicano que fora elevado a Cardeal pelo Papa Paulo VI. Foi Teólogo Papal nos pontificados de Paulo VI e João Paulo I, e na fase inicial do Papa João Paulo II. Numa carta ao Professor Baumgartner, o Cardeal Ciappi disse que no Terceiro Segredo se revelava, entre outras coisas, que a grande apostasia na Igreja começará pelo cimo.

**Pergunta: O Cardeal Ciappi estaria a dizer a verdade? “Apostasia” não será uma palavra forte demais?**

**[Padre Kramer]** Sei que algumas pessoas têm alguma dificuldade em aceitar a ideia de que poderá haver uma apostasia na Igreja, quanto mais uma *grande* apostasia na Igreja. Há pessoas que pensam que a palavra é muito forte.

Todavia, não era forte demais para S. Paulo, que a usou, porque foi ele que predisse que, antes da vinda do homem do pecado, o Anticristo, haveria uma grande separação, uma grande *apostasia*.

Portanto, não é de admirar que Nossa Senhora de Fátima nos tenha alertado contra esta apostasia na Igreja, porque se trata de um ensinamento já inscrito nas Sagradas Escrituras pelo grande Apóstolo S. Paulo.

**Pergunta: Como responde a quem diz que Nossa Senhora nunca afirmaria que a própria Igreja, Esposa de Cristo sem mácula, entraria num período de apostasia?**

**[Padre Kramer]** A quem tiver dificuldades com esta ideia, que a Igreja, Esposa de Cristo, poderia entrar num período de apostasia, respondo que Nosso Senhor Jesus Cristo disse: “Eis que vos disse todas estas coisas antecipadamente.” Como poderemos questionar a palavra de Deus? O sofrimento a que a Igreja, como Corpo Místico de Cristo que é, se deve sujeitar é descrito

profeticamente no Livro das Lamentações. É descrito mais uma vez no Livro do Profeta Daniel, e no Apocalipse, onde vemos que haverá uma grande apostasia e uma grande perseguição dos restantes fiéis, e que Deus os conservará na sua Fé, de modo a que os eleitos se conservem.

### **Pergunta: Vê uma ligação entre o Terceiro Segredo de Fátima e a introdução da Nova Missa?**

**[Padre Kramer]** A Irmã Lúcia de Fátima, ao referir-se à Mensagem de Fátima, disse que haveria uma *desorientação diabólica* na Igreja. E não há nada que possa fazer com que tal aconteça como uma revolução litúrgica que introduza princípios estranhos numa liturgia aparentemente católica.

De facto, há mais substância na questão de uma desorientação diabólica. Estou a referir-me à parte do Terceiro Segredo de Fátima que ainda não foi revelada. Sei que isto é um facto, porque falei pessoalmente com um alemão, teólogo e Reitor de um seminário, que é amigo pessoal de longa data do Papa Bento XVI.

Quando o Papa Bento XVI ainda era o Cardeal Ratzinger, revelou a esse seu amigo, por volta de 1990, que, no Terceiro Segredo de Fátima, Nossa Senhora avisava que não se mudasse a liturgia: literalmente, que não se misturassem elementos estranhos na liturgia católica.

Ora bem, isto foi exactamente o que aconteceu com a Nova Missa do Papa Paulo VI. Elementos de Protestantismo foram introduzidos e misturados numa estrutura católica, tanto no simbolismo como nas palavras da liturgia, a tal ponto que os fabricantes do novo Rito declararam abertamente que já não era o Rito Romano, mas uma nova criação.

O Padre Joseph Gelineau era o homem de confiança do Arcebispo Annibale Bugnini, que foi o arquitecto do novo rito da Missa. Tanto o Padre Gelineau como o Arcebispo Bugnini disseram claramente que a Missa do *Novus Ordo* era uma criação nova; que o rito antigo da Missa, o Rito Romano, tinha sido *destruído*. O Papa Paulo VI anunciou em Novembro de 1969 que o seu rito era um *rito novo* da Missa.

Portanto, não se pode dizer que a nova liturgia — a liturgia do *Novus Ordo* — é basicamente uma revisão e uma continuação do Rito Romano. Não. É uma quebra na tradição litúrgica católica.<sup>1</sup>

Ora Nossa Senhora de Fátima avisara expressamente no Terceiro Segredo que não se fizesse este tipo de alterações à liturgia. Mas, apesar disso, o Papa Paulo VI avançou com estas alterações.

Nossa Senhora avisou também que haveria um Concílio mau na Igreja, que causaria grande escândalo. E, é claro, foram os documentos do Vaticano II — a Constituição sobre a Liturgia — que deram o ímpeto ao Papa Paulo VI para reformar a liturgia de forma tão desastrosa que causou uma tal perda de fé e uma confusão na Igreja.

Temos, portanto, o próprio Cardeal Ratzinger a dizer a um amigo pessoal e íntimo que estes avisos foram dados por Nossa Senhora no Terceiro Segredo de Fátima, para que não se alterasse a Missa, precisamente da maneira como o Papa Paulo VI a alterou.

Depois de isto ter acontecido, o teólogo alemão a quem me referi voltou para o país da América do Sul onde era Reitor de um seminário, e explicou a um jovem padre o que o Cardeal Ratzinger lhe tinha contado. E precisamente quando estava a dizer que Nossa Senhora avisara para não mudarem a

Missa, e que haveria um Concílio mau na Igreja, ambos viram uma pluma de fumo a sair do chão. Ora o chão era de mármore, e o fenómeno não podia ser natural. O jovem padre e o velho Reitor alemão ficaram tão impressionados que fizeram um relatório e enviaram-no ao Cardeal Ratzinger.



**O Padre Paul Kramer fazendo a sua alocução na Conferência de Embaixadores do Fatima Center, realizada em Los Angeles, Califórnia.**

Em 26 de Junho de 2000, o Cardeal Ratzinger divulgou ao mundo o documento [sobre o Terceiro Segredo] que incluía a visão de um “Bispo vestido de branco”, dizendo que todo o Segredo estava contido neste documento. Coisa que só pode considerar-se assim se dissermos que ele usou de reserva mental; que o que foi explicado pelas palavras de Nossa Senhora estava já implicitamente contido, de forma simbólica, na visão.

O idoso sacerdote alemão, amigo pessoal de longa data de, Ratzinger, reparou no facto de que, quando esta visão do Terceiro Segredo foi publicada, não continha aquelas coisas, aqueles elementos do Terceiro Segredo que o Cardeal Ratzinger lhe tinha revelado, quase dez anos antes. O sacerdote alemão — Padre Döllinger — disse-me que a sua pergunta estava a arder-lhe no cérebro no dia em que concelebrou com o Cardeal Ratzinger. O Padre Döllinger disse-me: “Confrontei o Cardeal Ratzinger, cara a cara.” E, é claro, perguntou ao Cardeal Ratzinger: “*Como é que isto pode ser todo o Terceiro Segredo? Recordas-te do que me disseste?*”

O Cardeal Ratzinger viu-se encurralado. Não sabia o que havia de dizer, e balbuciou ao seu amigo em alemão: “Wirklich da ist noch etwas”, que quer dizer “realmente há ali mais qualquer coisa,” querendo dizer que havia mais alguma coisa no Terceiro Segredo. O Cardeal disse-o muito claramente.

**Pergunta: É uma história espantosa. O Padre Döllinger será uma testemunha fidedigna?**

**[Padre Kramer]** Posso dizer isto: estamos a falar de um padre idoso, amigo *pessoal* de longa data do Papa Bento XVI, um homem que conheceu pessoalmente, e durante muito tempo, S. Pio de Pietrelcina [o Padre Pio]. De facto, disse-me que se tinha ido confessar 58 vezes ao Padre Pio. É um

homem que foi, durante muitos anos, Reitor de um seminário na América do Sul; um homem que é *altamente* considerado, que tem uma grande reputação na Igreja.

Acrescentaria que, na diocese onde ele trabalho, o que eu disse sobre o Terceiro Segredo, o que o Cardeal Ratzinger lhe revelou, era do conhecimento geral entre os jovens padres que eram seminaristas e diáconos na altura em que este homem era Reitor. Todos conhecem a história que o Cardeal Ratzinger lhe contou.

Como já mencionei, até compilaram um dossier e enviaram-no ao Cardeal Ratzinger. Vê-se que é um homem de grande credibilidade, digno de crédito, um homem de grande seriedade, que não tem o costume de inventar histórias fabulosas, nem de exagerar a sua própria importância. Este homem não precisa de tais coisas; é da maior credibilidade.

**Nota:**

1. Para uma explicação mais detalhada, ver o livro do Padre Kramer *The Suicide of Altering the Faith in the Liturgy* (O suicídio de alterar a Fé na liturgia) (tradução portuguesa em estudo). Disponível através de *The Fatima Crusader* por US\$9.95. Para o encomendar, veja as nossas informações de contacto na [página 63](#).